

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase VII**
Professor (a): _____ Disciplina: História

Reformas Religiosas

As reformas religiosas foram movimentos que ocorreram durante o século XVI na Europa. Provocaram a dispersão da população - que antes estava reunida apenas na Igreja Católica - para outras religiões, também cristãs, mas que não se submetiam mais aos dogmas católicos e à autoridade do papa.

Quando falamos em reformas religiosas estamos nos referindo tanto à Reforma Protestante, caracterizada por diversos movimentos que questionaram a Igreja Católica, quanto à “Contrarreforma”, movimento organizado pela própria Igreja Católica para conter o avanço da Reforma Protestante.

Humanismo: uma nova concepção filosófica marcada pelo antropocentrismo, colocava o ser humano como principal criação divina. Desse modo, o humano acabou ocupando um lugar central no mundo, e isso marcou uma nova relação do homem moderno com a religião. Houve a valorização do racionalismo, a busca do conhecimento pelo uso da razão e da reflexão. Esse processo impactou a sociedade moderna. Também foi responsável por influenciar a Reforma Protestante.

Reforma Protestante: A Igreja Católica havia intensificado algumas ações que eram amplamente criticadas, inclusive por membros do clero, mas também por nobres e camponeses. A principal delas era o oferecimento de indulgências (remissão de pecados) a quem doasse qualquer quantia para a Igreja. Lutero: Um monge germânico chamado Martinho Lutero, que já havia feito pregações contra a venda de indulgências, escreveu 95 teses críticas à Igreja e as pregou na porta da Catedral de Wittenberg, cidade do Sacro Império Romano-Germânico, onde hoje está localizada a Alemanha. Essas teses se espalharam e ganharam a adesão de muitas pessoas, chegando também ao conhecimento do Papa Leão X. Isso provocou um conflito entre Lutero e a Igreja. Como resultado do conflito, Lutero acabou excomungado em 1521.

Entre a nobreza germânica, Lutero ganhou apoio como forma de contestar o poder da Igreja Católica. Já entre os camponeses, as teses conquistaram apoio e influenciaram o surgimento de movimentos que reivindicavam a divisão das terras. Lutero, para não perder o apoio dos nobres que lhe garantiram proteção em relação à Igreja, optou por condenar os movimentos camponeses que se inspiravam em suas ideias.

Lutero funda uma nova religião, a Luterana. Entre suas principais características podemos destacar:

- Salvação pela fé: ao contrário do que ocorria com a venda de indulgências, o luteranismo acreditava que a salvação era fruto da fé das pessoas;
- Livre interpretação da Bíblia: antes da Reforma Protestante, a Bíblia era conhecida apenas em latim. Com a reforma, passou a ser traduzida para outros idiomas, já que Lutero defendia que cada cristão deveria ler e interpretá-la livremente, o que permitiria, também, um contato direto com Deus;
- Tradução dos cultos: assim como a Bíblia, as missas católicas eram rezadas apenas em latim. Com a Reforma, os cultos protestantes também aconteciam em outros idiomas.

Além dessas características, podemos citar, ainda, a não adoração de imagens e santos e a condenação do celibato.

Calvinismo: João Calvino foi um líder religioso francês que viveu grande parte de sua vida na Suíça, onde defendeu transformações na Igreja Católica. A partir de suas ideias, surge uma nova religião, conhecida como calvinismo.

Uma das principais diferenças entre o calvinismo e o luteranismo é que a doutrina de João Calvino acreditava na predestinação, a crença de que as pessoas já estavam predestinadas a serem salvas ou condenadas por Deus. Dessa forma, seria possível identificar alguns sinais de que uma determinada pessoa era “predestinada”, como, por exemplo, a riqueza material.

O calvinismo não ficou restrito à Suíça, influenciando protestantes em outros países, como França e Inglaterra. Anglicanismo: A Inglaterra também passou por um processo de Reforma e ruptura com a Igreja Católica, dando origem ao anglicanismo liderado pelo próprio rei, Henrique VIII. Almejando se divorciar de sua esposa Catarina de Aragão, sob a justificativa de que ela não havia tido nenhum filho homem. Henrique VIII rompe com a Igreja Católica através do Ato de Supremacia, de 1534. Com esse ato, o monarca passou também à condição de líder religioso supremo da Inglaterra, se desligando da autoridade papal. O rei deu origem ao anglicanismo, religião majoritária na Inglaterra até os dias de hoje.

A ruptura com a Igreja Católica também teve fins econômicos, já que a coroa e a nobreza inglesa reivindicaram terras que pertenciam à Igreja de Roma.

Após a leitura do texto, responda as questões abaixo:

1) Explique os movimentos das Reformas Religiosas.

2) Dê o significado de:

• Antropocentrismo:

• Indulgências:

• Excomungado: Cite as principais características da religião luterana.

3) Quem foi João Calvino?

4) Quem foi Henrique III? O que ele queria?
